

**A TEORIA CRÍTICA  
DE JÜRGEN HABERMAS**

cinco ensaios sobre linguagem,  
identidade e Psicologia Social

## **CONSELHO EDITORIAL**

ALEX PRIMO – UFRGS  
ÁLVARO NUNES LARANGEIRA – UTP  
CARLA RODRIGUES – PUC-RJ  
CIRO MARCONDES FILHO – USP  
CRISTIANE FREITAS GUTFREIND – PUCRS  
EDGARD DE ASSIS CARVALHO – PUC-SP  
ERICK FELINTO – UERJ  
FRANCISCO RÜDIGER – PUCRS  
J. ROBERTO WHITAKER PENTEADO – ESPM  
JOÃO FREIRE FILHO – UFRJ  
JULIANA TONIN – PUCRS  
JUREMIR MACHADO DA SILVA – PUCRS  
MARCELO RUBIN DE LIMA – UFRGS  
MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES – USP  
MICHEL MAFFESOLI – PARIS V  
MUNIZ SODRÉ – UFRJ  
PHILIPPE JORON – MONTPELLIER III  
PIERRE LE QUÉAU – GRENOBLE  
RENATO JANINE RIBEIRO – USP  
ROSE DE MELO ROCHA – ESPM  
SANDRA MARA CORAZZA – UFRGS  
SARA VIOLA RODRIGUES – UFRGS  
TANIA MARA GALLI FONSECA – UFRGS  
VICENTE MOLINA NETO – UFRGS

ALUÍSIO FERREIRA DE LIMA

**A TEORIA CRÍTICA  
DE JÜRGEN HABERMAS**

cinco ensaios sobre linguagem,  
identidade e Psicologia Social



*Editora Sulina*

© Aluísio Ferreira de Lima, 2015

Capa: *Humberto Nunes*

Editoração: *Daniel Ferreira da Silva*

Revisão técnica: *Marcelo Rubin de Lima*

Revisão gráfica: *Miriam Gress*

Revisão: *Caren Capaverde*

Editor: *Luis Antônio Paim Gomes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação ( cip )

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza CRB 10/960

---

L732tLima, Aluísio Ferreira de

A teoria crítica de Jürgen Habermas: cinco ensaios sobre a  
linguagem, identidade e psicologia social/ Aluísio Ferreira de Lima. --

Porto Alegre: Sulina, 2015.

135 p.

ISBN: 978-85-205-0730-8

1. Psicologia. 2. Filosofia. 3. Sociologia. 3. Habermas, Jürgen.

I. Título.

CDD: 100

300

CDU: 101

159.9

316

---

Todos os direitos desta edição reservados à  
Editora Meridional Ltda.

Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101

Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS

Tel: (051) 3311-4082

[www.editorasulina.com.br](http://www.editorasulina.com.br)

e-mail: [sulina@editorasulina.com.br](mailto:sulina@editorasulina.com.br)

{Junho/2015}

## Sumário

<b>Nota preliminar</b>	<b>7</b>
<b>Separação epistemológica ou continuidade de uma tradição? Considerações sobre a crítica de Jürgen Habermas ao projeto frankfurtiano</b>	<b>11</b>
- O estatuto teórico-epistemológico da Teoria Crítica	<b>13</b>
- A crítica aos limites da razão a partir da dialética do esclarecimento	<b>19</b>
- A apropriação habermasiana do projeto frankfurtiano e sua contribuição à Teoria Crítica	<b>25</b>
<b>As consequências da adoção do paradigma da linguagem para a Teoria da Ação Comunicativa na Teoria Crítica de Jürgen Habermas</b>	<b>34</b>
- Teoria da Ação Comunicativa: a contribuição habermasiana para a Teoria Crítica a partir do Paradigma da Linguagem	<b>40</b>
- O resgate da concepção de Mundo da Vida e a possibilidade de compreensão empírica da Teoria da Ação Comunicativa	<b>44</b>
- A Colonização do Mundo da Vida como explicação das dificuldades de efetivação da Ação Comunicativa	<b>48</b>
<b>O debate entre Jürgen Habermas e Hans-Georg Gadamer e a (im)possibilidade de conciliação entre Teoria Crítica e Hermenêutica</b>	<b>55</b>
<b>Acepções de identidade na obra de Jürgen Habermas: subsídios para uma Psicologia Social criticamente orientada</b>	<b>79</b>
- Tentativas de compreensão da identidade a partir da articulação entre o marxismo e a psicanálise	<b>85</b>

- Implicações na compreensão da identidade após a proposição da Teoria da Ação Comunicativa	95
- A compreensão habermasiana da identidade após a guinada linguística e as contribuições para uma Psicologia Social Crítica	100

<b>Contribuições de Jürgen Habermas para a Psicologia Social: sobre a fundamentação linguística do conceito identidade pessoal (com José Umbelino Gonçalves Neto)</b>	111
- Sobre a formação do Self em Mead: a experiência de si-mesmo através da comunicação	115
- A identidade pessoal em Habermas: o uso da linguagem em primeira pessoa	119
- Sintetizando Mead e Habermas: uma definição de identidade pessoal em termos pós-metafísicos	128
- Considerações finais: o significado dessa visão para uma Psicologia Social Crítica	130

## Nota Preliminar

Jürgen Habermas pode ser apresentado como um dos mais conhecidos e produtivos autores no âmbito da Filosofia, das Ciências Sociais e da Psicologia Social. Suas contribuições, discussões e proposições sobre as coordenadas pós-nacionalistas, identidade humana, individual e coletiva, por exemplo, têm sido referência obrigatória para diversas disciplinas das ciências humanas e tornaram-se objeto de crítica para diversos intelectuais. Os cinco textos contidos neste livro, escritos em diferentes épocas e espalhados em diversas revistas, são ensaios diversos sobre a Teoria Crítica de Jürgen Habermas que têm em comum seu modo de exposição: foram elaborados por ocasião de encontros, congressos, estudos da época de meu doutoramento etc. e, posteriormente, reescritos para publicação em revistas nacionais e internacionais ao longo dos últimos 10 anos.

Sei que, ao decidir publicar os ensaios uma segunda vez, juntos, estou correndo o risco de parecer realizar um gesto de veneração quase fetichista, que gostaria de deixar claro não ser o caso. Longe disso, as razões que me convenceram da utilidade desse empreendimento, afora a sedutora insistência de orientandos e colegas da universidade, são de ordem material e contingente. Pode-se dizer que, de certo modo, essa publicação está ligada a uma certa crítica à precariedade de nossas instituições acadêmicas, principalmente às próprias revistas científicas: lembremos aqui das várias vezes que um colega publica um artigo que poderia interessar e você sequer sabe de sua existência, ou, ainda, as palavras-chave escolhi-

das nas bases de dados não o encontra. Reunir textos esparsos pode, nesse sentido, oferecer a possibilidade de apresentação de uma amostra geral da continuidade de um determinado trabalho do pesquisador e a riqueza das diversas contribuições do autor estudado. Pode-se dizer que os cinco ensaios sobre a Teoria Crítica de Jürgen Habermas são uma pequena amostra dos estudos que realizei sobre a grande e complexa obra desse autor.

No primeiro ensaio, apresento aquilo que entendo ser o estatuto teórico da Teoria Crítica e, a partir disso, exploro o diálogo que Jürgen Habermas faz com essa tradição. Através da apresentação das proposições de Max Horkheimer, Theodor Adorno e Herbert Marcuse, discuto como Habermas tem assumido o compromisso ético-político pela transformação social e pela emancipação humana que caracteriza o projeto frankfurtiano desde a primeira geração. Em seguida, assinalo como esse autor, por meio da crítica aos antigos mestres, elabora uma ampliação do significado da racionalidade a partir de um novo marco de interpretação, para além da redução à razão instrumental.

A discussão iniciada no primeiro ensaio continua no segundo texto, nesse último discuto a influência da *linguistic turn* (guinada linguística) para a proposição da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas. Para cumprir essa tarefa, descrevo como ocorreu i) a apropriação da *linguistic turn* na obra habermasiana; ii) as implicações que o paradigma da linguagem exerceu na construção da teoria da ação comunicativa; iii) a proposição do mundo da vida como complemento da teoria da ação comunicativa e, finalmente, iv) os problemas e as patologias sociais identificados por Habermas devido à colonização do mundo da vida.

O debate entre Jürgen Habermas e Hans-Georg Gadamer sobre as vicissitudes da dialética e da hermenêutica é tratado no terceiro ensaio. Esse debate, que foi iniciado em 1960



com a publicação da obra *Verdade e Método* de Gadamer, e segue até os anos de 1980, tornou-se de certa maneira um diálogo filosófico entre os dois filósofos e resultou em crítica, réplica e tréplica que não apenas esclareceram as proximidades e possibilidades de trabalho conjunto entre a Hermenêutica e a Teoria Crítica, mas também demarcaram o distanciamento e as impossibilidades de entendimento dessas duas correntes teóricas. O foco do debate entre Habermas e Gadamer, como poderá ser lido, se refere principalmente à ênfase dada por Gadamer aos preconceitos e à autoridade na construção da realidade, ênfase que serviu de ponto de reflexão para Habermas em sua crítica da técnica e da ciência.

O quarto ensaio trata da compreensão da leitura habermasiana acerca das questões que envolvem a identidade humana, mais especificamente da forma como a questão da identidade foi sendo trabalhada nos textos prévios à proposição de sua Teoria da Ação Comunicativa. Apresento também as principais ideias desenvolvidas em sua obra *Teoria da Ação Comunicativa* e a releitura que Habermas faz da Psicologia Social de George Herbert Mead, para pensar a socialização e a individuação. Para finalizar, mostro as contribuições que tem apresentado para a Psicologia Social, sobretudo, para a questão da identidade e dos processos de reconhecimento.

No último ensaio, escrito em parceria com José Umbelino Gonçalves Neto, aprofundamos a discussão das contribuições de Jürgen Habermas para uma fundamentação linguística e pós-metafísica do conceito *identidade pessoal*. Retomamos então a teoria de George Mead sobre o *Self*, que influenciou Habermas e, na sequência, discorreremos sobre a teoria habermasiana, na qual a identidade de alguém e sua autoconsciência se formam em contextos de interação, que exigem do indivíduo a capacidade de referir-se a si mesmo no uso da linguagem em primeira pessoa. Essa discussão possibilitará evidenciar como a percepção/concepção de si

se configura em operações linguístico-comunicativas de autorreferenciação, sendo formada no uso da linguagem em primeira pessoa (tanto pela dimensão cognitiva quanto pela dimensão performativa da linguagem). Finalizamos o ensaio assinalando como as proposições desses dois autores podem oferecer importantes subsídios para a Psicologia Social, principalmente para os estudos acerca da identidade social.

Esses cinco ensaios foram resultantes dos vários debates realizados nos últimos 10 anos com colegas, professores, estudantes e antigos mestres. Nesse sentido, gostaria de agradecer às pessoas que, cada uma ao seu modo, ofereceram críticas e contribuições significativas sobre os textos, sobretudo, ao professor doutor Antonio da Costa Ciampa, que foi a pessoa a apresentar-me, pela primeira vez, um livro de Jürgen Habermas. Além disso, também gostaria de fazer um agradecimento especial às pessoas que foram imprescindíveis para a conclusão deste livro: José Umbelino Gonçalves Neto, Beatriz Oliveira Santos, Stephanie Caroline Ferreira de Lima e Meire Silva de Lima, cuja leitura possibilitou a melhora significativa dos textos.

Agradeço ainda ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo auxílio financeiro referente ao EDITAL UNIVERSAL 14/2013 – Faixa A, Processo 476693/2013-6, que possibilitou parte do financiamento desta publicação e tem permitido o desenvolvimento contínuo de minhas pesquisas, e à Editora Sulina, que mais uma vez está ao meu lado em um novo projeto. Por fim, agradeço ao leitor que tem este livro em mãos e desejo que possa aproveitar os ensaios e avançar ainda mais na compreensão da Teoria Crítica de Jürgen Habermas.

*Fortaleza, janeiro de 2015.*